



## **DIA MUNICIPAL DO BOMBEIRO**

Intervenção do Presidente da Câmara Municipal de Cascais

2009-10-25

Ao assinalarmos este Dia Municipal, voltamos a enfatizar a importância determinante que os bombeiros no Concelho de Cascais assumem como estrutura fundamental no socorro às populações, nas variadas situações de emergência e no quadro das competências que lhes cabem no âmbito da protecção civil, mas também no apoio continuado e diversificado às populações.

Tenho salientado também, a justo título, o papel que as cinco corporações assumem através de diversas actividades complementarmente que desenvolvem para benefício das populações em geral e dos seus associados em particular, seja no domínio social, desportivo, cultural ou meramente recreativo.

Temos registado em Cascais um progressivo e sustentado reforço, que sabemos não será inteiramente satisfatório, da capacidade operacional das Associações de Bombeiros, graças a um esforço de investimento significativo da Câmara Municipal, em nosso entender sem acompanhamento relevante das entidades supramunicipais.

Neste domínio gostaria de destacar:

- A atribuição de apoios financeiros para garantir o funcionamento quotidiano dos corpos de bombeiros, nomeadamente dos Grupos de Primeiros Socorros, recentemente alargados de 5 para 10 elementos;
- A comparticipação na melhoria das infra-estruturas nos quartelamentos;
- O apoio ao reequipamento dos corpos de bombeiros, desde material circulante, fardamentos e equipamento diverso, sendo de destacar este ano a entrega de dois desfibriladores a cada corporação;
- O apoio à participação dos bombeiros em acções formação profissional;
- As intervenções conjuntas com a Protecção Civil nas acções de sensibilização e formação das populações, nomeadamente em exercícios e simulacros;
- O financiamento do turno da noite das torres de vigia da Pedra Amarela e Alcabideche já que a GNR deixou de suportar esta responsabilidade, como lhe competia;
- O apoio ao reequilíbrio financeiro de uma corporação que atravessa especiais dificuldades estruturais herdadas, estando a desenvolver com êxito um notável esforço de normalização naquele âmbito;
- A criação de um campo de treinos em Trajouce.

Em conclusão, substituindo-nos em muitos casos às competências do Governo central, temos procurado proporcionar aos bombeiros e à Protecção Civil do nosso Concelho cada vez melhores condições para desenvolverem o seu meritório trabalho.

De facto, para nós aumentar e reforçar a segurança dos munícipes é uma das metas fundamentais para proporcionar-lhes uma melhor e mais sustentável qualidade de vida.

Assumimos a protecção civil como uma atitude de gestão integrada, nos domínios urbanístico, económico, cultural, ambiental e político, onde cada indivíduo e as famílias sejam protagonistas activos e conscientes, com capacidade para discutir, participar e intervir na produção de um território que se pretende cada vez menos vulnerável aos riscos e aos acidentes, apesar das ameaças de diversa ordem que pairam sobre a humanidade e o planeta.

Entre o nosso programa de acção para o quadriénio que agora se inicia, permito-me relevar as seguintes acções pontuais:

- Apoiar a realocação do quartel dos Bombeiros de Carcavelos – S. Domingos de Rana;
- Adoptar um sistema integrado de telecomunicação de emergência;
- Aprofundar o estudo dos factores de risco hidrológico, industrial e sísmico e elaborar a Carta Integrada de Riscos do Concelho de Cascais;
- Promover a actualização do Plano Municipal de Emergência, adequando os seus objectivos à realidade social e urbanística e cultural do concelho;
- Elaborar o Plano Estratégico de Gestão e Defesa da Floresta contra Incêndios;
- Reforçar as intervenções de silvicultura preventiva na Serra de Sintra e dar continuidade operacional às acções de prevenção e de vigilância;
- Colaborar e apoiar a realização dos planos especiais de emergência cometidos às entidades, serviços e instituições do concelho;
- Actualizar o Manual Municipal de Protecção Civil;
- Elaborar programas de sensibilização, informação e formação das populações, relativas às principais ameaças e riscos do concelho e às medidas de auto-protecção, e promover campanhas de sensibilização, informação e formação junto das escolas, colectividades, lares de idosos e outras instituições sociais.

Para terminar, cabe-me enfatizar o bom trabalho que as cinco Associações têm desenvolvido e agradecer o papel que os seus dirigentes e comandos operacionais desenvolvem em boa colaboração e diálogo entre si e com as estruturas a todos os níveis da Protecção Civil.

Mas a última palavra não pode deixar de ser endereçada mais uma vez a todos a cada um das bombeiras e dos bombeiros que se entregam diariamente a esta nobre ocupação ao serviço do próximo, para lhes dizer mais uma vez uma palavra muito simples, mas muito sentida não apenas pelo Presidente da Câmara mas pela população em geral: muito obrigado!

António d'Orey Capucho

Presidente da Câmara Municipal de Cascais